



## **A influência da crônica na prática da leitura de jornais: Plínio Marcos, Jornal da Orla, 1999.**

**Autoria:** Mozarth Dias de Almeida Miranda - - -

**Resumo:** O presente artigo faz um breve contexto sobre a crônica e a sua potencialidade na conquista de novos leitores. O estilo aceito pelos jornais é um espaço livre para abordagem de diferentes temas. É o local de reflexão e respiro longe dos fatos diários. O cronista Plínio Marcos fogia do cotidiano e utilizava nos seus textos personagens reais e fictícios, histórias que, em muitas vezes, ele busca na infância e na juventude. Outro ponto abordado neste trabalho são as características presentes na produção feita para o Jornal da Orla, entre os meses de janeiro a outubro de 1999, de outros gêneros literários como conto, coluna e artigo. Os Parâmetros Curriculares Nacionais destacam que, para haver plena participação social do indivíduo, é necessário o domínio da linguagem como atividade discursiva e cognitiva, e o domínio da língua como sistema simbólico empregado por uma comunidade linguística. O documento ressalta ainda que, através da linguagem, as pessoas se comunicam, têm acesso à informação, defendem e expressam opiniões, partilham ou criam visões de mundo e geram cultura (BRASIL, 1998, p. 19). Uma metodologia de ensino voltada tanto à leitura quanto à escrita, a partir de uma crônica, conduz o indivíduo à apreciação de outros gêneros com os quais ele mantém contato diário, bem como – dependendo do tema tratado – o leva a adentrar em conteúdos abordados em outras áreas do saber, desenvolvendo, dessa forma, a interdisciplinaridade. Além disso, a crônica é um gênero encontrado não só nos livros didáticos, mas também nos jornais, revistas, na internet, o que facilita o contato do aluno com a produção textual porque está em espaços informais, e acaba ajudando o trabalho do professor, e dinamiza as atividades na sala de aula.